

## O USO DE PRÓTESE FIXA ANTERIOR EM ODONTOPEDIATRIA- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabella dos Santos Pereira<sup>1</sup>  
Janicielly Cipriano Belam<sup>2</sup>  
Juliana Aparecida Ribeiro<sup>2</sup>  
Lívia Divina de Paiva Ferreira<sup>2</sup>  
Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes<sup>3</sup>  
Jéssica Cristina Avelar<sup>4</sup>  
Marina de Cássia Silva<sup>5</sup>  
[marinacs24@gmail.com](mailto:marinacs24@gmail.com)

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontopediatria; Prótese Fixa; Dentes Decíduos.

### INTRODUÇÃO

A perda precoce de dentes decíduos, onde acontece perda do elemento dental antes do tempo de esfoliação normal, ocorre frequentemente entre as crianças, e esta possui diversas causas associadas. Essa pode ser, por exemplo, por lesões de cárie, anquilose, reabsorção prematura de raízes dentárias e trauma acidental, sendo a ocorrência de traumas e lesões cariosas mais comumente associadas (NÓBREGA, BARBOSA, BRUM, 2018). Essa perda precoce pode gerar diversos problemas, considerando as funções que a dentição primária possui. Dentre esses problemas pode-se destacar desarmonias dento maxilares, atraso na erupção do dente permanente caso esteja longe de ocorrer, inclinação dos dentes adjacentes gerando diminuição de espaço no arco, extrusão do dente adjacente, desvio de linha média, mastigação unilateral, mordida aberta com interposição de língua, posição inadequada da língua, efeitos deletérios na fala e dificuldades na mastigação. Além

<sup>1</sup> Acadêmica do 6º período do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice- UNIVÉRTIX.

<sup>2</sup> Acadêmicas do 10º período do curso de Odontologia Centro Universitário Vértice- UNIVÉRTIX.

<sup>3</sup> Cirurgiã-Dentista – Especialista em endodontia-UFMG — Especialista em Docência do Ensino Superior-UNIVÉRTIX – Mestrado em Endodontia em andamento-UFF – Especialização em Odontologia do Esporte em andamento – Professora do Centro Universitário Vértice- UNIVÉRTIX- Matipó

<sup>4</sup> Cirurgiã-Dentista – Doutora e Mestre -UFJF – Coordenadora do Curso de Odonrologia do Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX- Matipó – Professora do Centro Universitário Vértice- UNIVÉRTIX- Matipó.

<sup>5</sup> Cirurgiã-Dentista – Especialista em prótese dentária — Professora do Centro Universitário Vértice- UNIVÉRTIX- Matipó.

das consequências funcionais também existem as consequências psicológicas que podem ser geradas na criança e na família, principalmente ao se falar em dentes anteriores, onde o infante se sente diferente dos demais e se deprecia por isso (SOUSA, *et al.*, 2012). Considerando que o reimplante não é indicado no caso de perdas dentárias por trauma e que a perda dental por cárie é uma realidade, é preciso utilizar de dispositivos e ferramentas que possam minimizar as consequências funcionais e psicológicas das crianças frente a ausência desses dentes. Uma opção é o uso de prótese fixa anterior apoiada em dentes com uma barra flexível, que permita o crescimento dos maxilares. A prótese fixa é preferível na infância, pois esses não possuem maturidade para o uso da opção removível (MANCINI, *et al.*, 2018). Diante do exposto o presente trabalho tem por objetivo revisar na literatura sobre o uso de próteses fixas em dentes anteriores em crianças da primeira e segunda infância e sua aplicabilidade.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho se trata de uma pesquisa básica qualitativa, com objetivo de caráter exploratório na busca de referencial bibliográfico em torno do tema uso de prótese fixa anterior em odontopediatria. Sendo feita a busca de artigos nas bases de dados virtuais Google Acadêmico e *Scielo* com utilização dos descritores: Odontopediatria, prótese fixa e dentes decíduos. Sendo encontrados 435 resultados que datam entre 2010 e 2022 e selecionados seis artigos que melhor corroborassem com a presente pesquisa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O uso de próteses como mantenedores de espaço em pacientes infantis desempenha diversas funções, dentre elas pode-se destacar restabelecimento das funções normais como mastigação, fonação e deglutição, evitar o estabelecimento de hábitos nocivos, manter o espaço desdentado e permitir um menor dano psíquico-social (BRELAZ, VENÂNCIO, ALMEIDA e AUGUSTO, 2016). As próteses fixas são preferência em muitos casos, principalmente em crianças menores de cinco anos que não possuem maturidade para utilizar um aparelho mantenedor removível. Essas devem ser confeccionadas considerando o crescimento e desenvolvimento da criança, perante isso, uma das mais utilizadas é a prótese de Denari, essa possui um cursor, e mesmo sendo fixa não altera o crescimento dos arcos dentários (DA COSTA *et al.*; 2015). A indicação da prótese fixa será de acordo com o grupo de risco para a cárie em que o paciente se encaixa, considerando que o sucesso de qualquer tratamento protético depende diretamente do controle adequado de placa, já que essa pode se tornar um fator retentivo para o biofilme. As

próteses fixas nesse caso são confeccionadas em resina acrílica e coladas com resina composta, e sua indicação frente a uma removível está relacionada ao número de extrações, faixa etária, tipo de oclusão e colaboração do paciente. Uma exigência para que esse tipo de prótese seja confeccionada é que os elementos dentais adjacentes que servirão de pilar não estejam em estágio avançado de reabsorção radicular. Sendo a principal vantagem dessa técnica o fato do pueril não conseguir removê-lo (PEREIRA e MIASATO, 2010).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar das especialidades odontológicas serem um meio do profissional se adequar à áreas de maior aptidão, sempre será necessário o conhecimento das demais disciplinas. É importante que o cirurgião dentista, além de dominar a técnica de confecção de próteses fixas anteriores para pacientes pediátricos, saber entender o organismo desenvolvimento infantil, para que não prejudique o seu desenvolvimento. Em suma deve-se considerar que a estética também é algo importante para a criança, e que traumas vividos na infância, a depender da gravidade, podem gerar consequências desastrosas para a vida toda.

### **REFERÊNCIAS**

BRELAZ, K.L.A.T.; *et al.* Prótese parcial removível temporária em Odontopediatria: relato de caso. **Archives of health investigation**, [s./], v. 5, n. 1, p.13-17, 2016.

DA COSTA.; *et al.* Mantenedor de Espaço Estético-Funcional em Odontopediatria-Prótese Fixa de Denari Relato de Caso Clínico. **Fundação Faculdade de Odontologia**, [s./], 2015.

MANCINI, M. J. G.; *et al.* A prótese fixa anterior tipo tubo barra é a solução para a perda dentária precoce na primeira infância? **Anais..** Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2018

NÓBREGA, M.L.; BARBOSA, C.C.N; BRUM, S.C. Implicações da perda precoce em odontopediatria. **Revista Pró-UniverSUS**, [s./], v. 9, n. 1, p. 61-67, 2018.

PEREIRA, L.; MIASATO, J.M. Mantenedor de espaço estético-funcional em Odontopediatria. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 154-162, 2017.

SOUSA, J.M.; *et al.* Utilização de prótese parcial fixa modificada na primeira infância: relato de caso. **Odontologia Clínico-Científica (Online)**, [s.], v. 11, n. 3, p. 253-257, 2012.